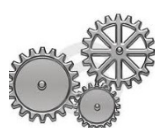


INDICADORES INDUSTRIAIS

RIO GRANDE DO SUL

Julho de 2022
**Varição frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal**

Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS
+2,5%

Faturamento real
-0,9%

Horas trabalhadas na produção
-0,4%

Pessoal Ocupado
+0,6%

Massa salarial real
+2,2%

Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio
80,4%

Utilização da Capacidade Instalada
-0,5 p.p.

Compras industriais
+9,3%

Atividade iniciou o segundo semestre em alta

O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) cresceu 2,5% em julho, ante junho, feito o ajuste sazonal. Essa foi a segunda alta seguida e também a maior taxa desde dezembro de 2020, o que levou o índice de atividade ao maior nível desde outubro de 2014, 12,1% acima de fevereiro de 2020 (pré-pandemia).

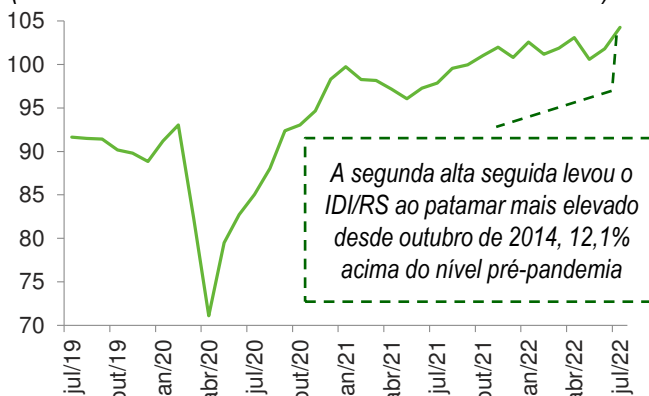
Das seis variáveis que integram o IDI/RS, apenas três apresentaram desempenho positivo no mês, sendo sua alta expressiva creditada às compras industriais (+9,3%), que têm mostrado muita volatilidade em função das dificuldades que o setor tem enfrentado na cadeia de suprimentos. A massa salarial real (+2,2%) e o emprego (+0,6%), que registrou a 26ª avanço seguido, também cresceram, enquanto o faturamento real (-0,9%), as horas trabalhadas na produção (-0,4%) e a utilização da capacidade instalada UCI (-0,5 p.p.), com grau médio de 80,4%, caíram.

Em bases anuais, o IDI/RS registrou, em julho de 2022, o 23º crescimento seguido na comparação com o mesmo mês do ano anterior: 5,3%. No acumulado de janeiro a julho, o nível de atividade ficou 4,5% acima do mesmo período de 2021, com cinco dos seis componentes em alta: horas trabalhadas na produção (+8,6%), massa salarial real (+7,8%), emprego (+6,5%), compras industriais (+4,6%) e faturamento real (+4,0%). Apenas a UCI registrou queda (-1,1 p.p.).

Setorialmente, o quadro é heterogêneo no acumulado do ano até julho. Entre os dezesseis setores analisados, o nível de atividade cresceu em nove. Veículos automotores (+14,8%), Couros e calçados (+13,2%), Máquinas e equipamentos (+10,0%) e Tabaco (+19,5%) são os destaques pelas contribuições dadas à indústria como um todo. O lado negativo mostrou as quedas de Produtos de metal (-3,3%), Móveis (-6,3%) e Metalurgia (-11,0%) como as mais importantes.

Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)



Faturamento voltou a cair

- Na série dessazonalizada, o faturamento real voltou a cair em julho após dois meses de alta: -0,9% em relação a junho.
- Os dados de 2022 comparados com iguais períodos de 2021 mostraram avanços de 5,3% em julho e de 4,0% no acumulado dos sete primeiros meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+12,0%), Couros e calçados (+29,5%) e Tabaco (+42,1%).
 - **Negativos:** Químicos e refino de petróleo (-9,4%), Produtos de Metal (-12,8%), e Alimentos (-4,4%).

Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

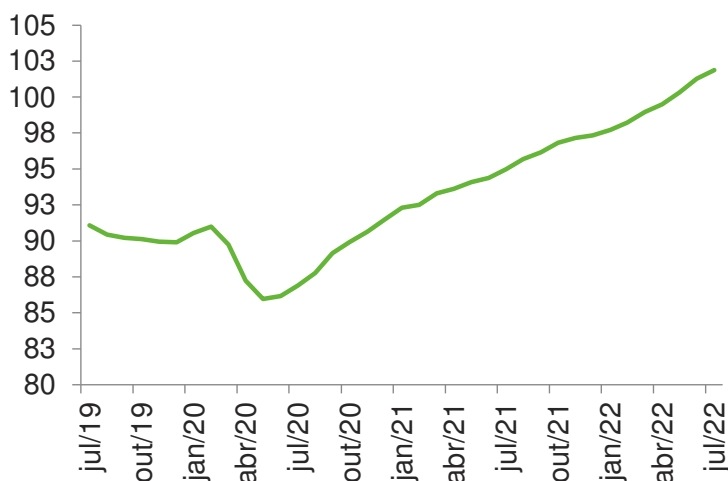


Crescimento desacelerou

- Em julho, com ajuste sazonal, o indicador recuou 0,4% ante junho, mostrando desaceleração nos últimos três meses.
- Entre períodos iguais de 2022 e 2021, o indicador cresceu 7,9% em julho, acumulando alta de 8,6% nos primeiros sete meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Couros e calçados (+21,6%), Máquinas e equipamentos (+17,1%) e Veículos automotores (+19,0%).
 - **Negativos:** Móveis (-2,8%), Máquinas, equip. e mat. elétricos (-2,4%) e Borracha e plásticos (-0,3%).

Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



26 meses de altas ininterruptas

- O avanço de 0,6% na passagem de junho para julho foi o vigésimo sexto crescimento seguido na série com ajuste sazonal.
- O emprego cresceu 7,3% entre os meses de julho de 2022 e 2021 e aumentou 6,5% entre os primeiros sete meses dos mesmos anos.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+14,1%), Couro e Calçados (+10,9%) e Produtos de metal (+9,4%).
 - **Negativos:** Alimentos (-1,0%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

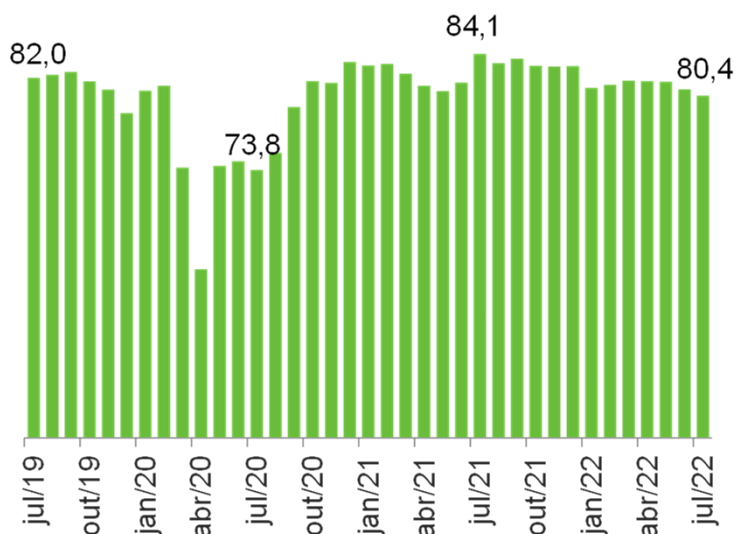


Quarta alta seguida

- Na quarta alta seguida em julho (nona nos últimos dez meses), a massa salarial real cresceu 2,2% ante junho com ajuste sazonal.
- Na comparação com o mês de 2021, a massa real de salários cresceu 13,8% em julho de 2022. No acumulado de janeiro a julho do mesmo ano, a alta chegou a 7,8%.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+9,9%), Couros e calçados (+14,7%) e Veículos automotores (+17,3%).
 - **Negativos:** Máquinas e materiais elétricos (-3,6%) e Madeira (-3,8%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - % - Grau Médio)



Segunda queda consecutiva

- A indústria gaúcha utilizou 80,4% de sua capacidade produtiva em julho, 0,5 p.p. abaixo de junho na série com ajuste sazonal. Foi a segunda queda seguida.
- Em julho de 2022, a UCI caiu 3,7 p.p. na comparação com o mesmo mês de 2021 e recuou 1,1 p.p. ante os primeiros sete meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Couros e calçados (+4,1 p.p.), Máquinas e equipamentos (+1,7 p.p.) e Veículos automotores (+2,0 p.p.).
 - **Negativos:** Metalurgia (-28,2 p.p.), Móveis (-9,2 p.p.) e Prod. de metal (-4,1 p.p.).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Indicador mostrou recuperação

- Em julho, as compras cresceram 9,3% ante junho. Foi a segunda alta seguida (+10,5%) que recuperou grande parte das duas quedas anteriores (-11,6%).
- As compras cresceram 8,8% entre os meses de julho de 2022 e 2021 e 4,6% entre os primeiros sete meses de cada ano.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos Automotores (+24,5%), Tabaco (+52,7%) e Máquinas e equipamentos (+7,7%).
 - **Negativos:** Alimentos (-7,3%), Produtos de metal (-15,6%) e Metalurgia (-21,4%).

Resultados Setoriais – JULHO/2022

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-2,1	-4,4	-4,3	4,5	3,1	2,9
Bebidas	-7,0	-1,0	2,8	4,8	9,4	7,6
Tabaco	74,2	42,1	6,3	-15,4	5,9	4,8
Têxteis	-22,7	-36,2	-31,4	10,2	12,2	14,4
Vestuário e acessórios	28,2	14,1	13,1	16,4	21,5	25,3
Couros e calçados	29,8	29,5	13,2	34,3	21,6	16,7
Produtos de Madeira	-16,5	-6,5	-9,1	15,9	1,7	-7,1
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-17,4	-9,4	0,0	-2,9	3,8	4,5
Borracha e de material plástico	3,9	-0,3	-1,5	0,1	-0,8	-1,5
Metalurgia	-4,4	4,4	1,1	-0,6	3,9	7,1
Produtos de metal	-13,1	-12,8	-11,4	-3,3	3,7	6,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	5,5	2,8	8,3	7,5	7,7	10,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	15,1	-1,2	8,6	-1,2	-2,4	-2,8
Máquinas e equipamentos	9,9	8,0	12,6	2,2	17,1	28,5
Veículos automotores	15,9	12,0	7,4	25,9	19,0	12,4
Móveis	-17,4	-13,7	-12,2	-0,7	-2,8	1,0
Indústria de Transformação	5,3	4,0	2,9	7,9	8,6	8,8

Resultados Setoriais – JULHO/2022

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-0,1	-1,0	-0,5	14,0	2,5	2,0
Bebidas	2,4	1,6	0,8	-2,4	4,4	2,5
Tabaco	-5,1	6,5	4,9	9,5	4,5	2,3
Têxteis	9,6	10,5	11,0	43,4	22,8	20,8
Vestuário e acessórios	16,5	14,7	14,2	41,8	18,9	22,6
Couros e calçados	16,5	10,9	8,9	28,3	14,7	10,4
Produtos de Madeira	4,7	1,6	1,7	-19,4	-3,8	-3,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	0,7	2,3	2,8	11,4	7,8	3,4
Borracha e de material plástico	3,3	0,6	1,3	8,4	2,0	0,1
Metalurgia	21,7	22,6	19,2	21,0	17,9	18,2
Produtos de metal	7,5	9,4	11,2	11,1	6,0	10,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	4,0	5,5	6,5	17,3	19,6	13,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,1	0,0	-0,5	9,1	-3,6	-3,9
Máquinas e equipamentos	9,8	14,1	18,2	7,9	9,9	14,2
Veículos automotores	16,2	9,8	8,2	35,9	17,3	4,5
Móveis	0,3	1,7	4,4	2,4	0,3	-0,7
Indústria de Transformação	7,3	6,5	7,0	13,8	7,8	6,8

Resultados Setoriais – JULHO/2022

	UCI - Grau Médio %			UCI - Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	81,3	87,7	85,6	-6,4	-0,1	0,4
Bebidas	54,3	60,7	59,6	-6,4	-6,4	-4,4
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	73,3	85,7	81,9	-12,4	2,9	5,8
Vestuário e acessórios	83,6	82,6	70,1	1,0	1,5	2,6
Couros e calçados	92,4	91,4	91,0	1,0	4,1	5,9
Produtos de Madeira	90,9	71,0	85,7	19,9	-3,5	-4,4
Químicos, derivados de petróleo e biocombustível	79,3	85,3	79,6	-5,9	-4,4	-0,1
Borracha e de material plástico	80,2	83,2	77,5	-3,0	-2,8	-2,4
Metalurgia	39,9	92,4	66,2	-52,4	-28,2	-24,7
Produtos de metal	75,1	86,0	82,6	-10,9	-4,1	-1,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	93,5	89,2	90,7	4,3	3,8	4,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	76,6	93,4	86,6	-16,8	-0,9	-0,5
Máquinas e equipamentos	83,1	80,7	79,6	2,4	1,7	2,5
Veículos automotores	80,4	72,9	73,0	7,6	2,0	7,2
Móveis	71,8	85,8	77,5	-14,0	-9,2	-9,8
Indústria de Transformação	81,1	84,8	82,1	-3,7	-1,1	0,6

Resultados Setoriais – JULHO/2022

	Compras Industriais - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	23,4	-7,3	-5,1	6,6	0,8	0,9
Bebidas	-6,5	2,7	-5,8	-0,4	4,0	2,7
Tabaco	146,6	52,7	53,6	13,7	19,5	11,7
Têxteis	4,0	-34,3	-28,6	-6,4	-9,5	-6,1
Vestuário e acessórios	-16,5	-17,1	1,3	6,9	4,3	10,4
Couros e calçados	17,9	4,6	4,9	23,2	13,2	9,7
Produtos de Madeira	16,4	6,1	3,2	7,4	0,7	-2,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustível	-7,6	-1,4	15,6	-4,8	-1,3	4,0
Borracha e de material plástico	15,2	5,6	10,8	3,1	0,0	0,4
Metalurgia	-22,9	-21,4	-17,5	-21,1	-11,0	-9,1
Produtos de metal	-4,4	-15,6	-7,6	-2,8	-3,3	0,3
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	5,9	4,1	22,2	6,5	5,1	13,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,7	0,0	17,3	-2,2	-1,9	-1,1
Máquinas e equipamentos	1,0	7,7	18,4	5,2	10,0	16,5
Veículos automotores	28,8	24,5	25,4	20,2	14,8	13,0
Móveis	-16,8	-13,0	-5,4	-8,2	-6,3	-4,3
Indústria de Transformação	8,8	4,6	10,6	5,3	4,5	5,9

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<https://www.fiergs.org.br/numeros-da-industria/indicadores-industriais>